

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 129000
Semestre 68000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA
A an. 15000
Semestre 85000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 12 de Novembro de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 12 DE NOVEMBRO DE 1876

A's infundadas e aereas asserções dos dous apaixonados orgaos de publicidade, oppõem esses illustros cavalheiros a verdade dos factos, que pela sua logica irresistivel convence da nem uma razão por parte daquelles contemporaneos.

E' com as brimas da franqueza e da lealdade que os nossos amigos aniquilam a mystificação e a intriga com que se quer fazer jogo no intuito de menoscabar a sua real e incontestavel influencia politica.

Eis as respostas dos nossos amigos:

ECLAMACAO

Os meus adversarios, republicanos e conservadores presidenciaes, mostram tal empenho em cassar-me o mandato com que deslinheo-me o eleitorado paulista, que me obrigam a reclamar na imprensa contra as suas inexactidões.

A Provincia de S. Paulo orgao offiçoso da republica, affirma que a decisão proferida pela relação do districto annullando a qualificação de Santos, feita pelos conservadores que com raro desaprendimento reclamaram contra seus actos, me exclui da deputação geral desta provincia. E' um engano reparavel em tão atilados jornalistas. Sobre a eleição de electores, quem tem competencia para decidir é o poder legislativo; assim, o zelo e pressa com que os imparciaes desembargadores decidiram o recurso tentado por alguns conservadores de Santos para aperturar seus proprios actos, não serve absolutamente para agitar minha exclusão.

Ainda mesmo que fosse possível aos sollicitos impugnadores do meu direito descontar-me toda a votação do collegio de Santos, teria eu mais tres votos do que o meu competidor. E' certo que havendo eu obtido votação unanime nesse collegio, não pôde quem tiver o menor resquicio de escrúpulo deixar de contar-me os votos da Concepção de Ithabaem, que não são arguidos de defeito algum.

Occorre que na votação em separado tenho mais 28 votos do que o meu competidor.

A redacção do Diario foi mais logica: fez conta do chegar.

Pelo systema da folha official todas as candidaturas que lhe não forem sympathicas achão-se muito arriscadas. Tirão-se dos candidatos contrarios tantos votos quantos forem precisos para os excluir, o está feita a sorte.

O meu é de uma simplicidade primitiva, mas acredito que o não aceitará a camara dos honhores deputados e perante ella irei, sem receio, defender o mandato com que me honrou a provincia de S. Paulo. Tenhão os grupos colligados um pouco de paciencia e esperem pela discussão do meu direito.

Prezo muito o mandato que me foi confiado, para deixar correr a revelia sua defeza perante o poder competente.

S. Paulo, 11 de Novembro de 1876. MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA.

A REDACÇÃO DA PROVINCIA DE S. PAULO E LEONCIO DE CARVALHO

Os redactores da «Provincia de S. Paulo» dignam-se de satisfazer o meu justo pedido, tornando assim possível a minha completa defeza.

SS as, haviam dito que eu e o meu distincto amigo sr. conselheiro Martim Francisco procedemos de tal maneira que a moralidade e o pudor do partido liberal impunham-lhe silencio ou muita reserva se quizesse discutir a eleição secundaria!

Podendo inferir-se destas palavras que eu e o sr. conselheiro Martim Francisco praticamos alguns actos irregulares, convidei os meus accusadores a relata-los publicamente, mas com a franqueza caracteristica dos cavalheiros.

Em resposta ao meu convite, escreveu a «Provincia de S. Paulo» as seguintes linhas:

« Em resumo, porque já uma vez chamamos a. s. honrado candidato, está visto que não podiamos mais escrever contra o seu procedimento de trocar votos com adversarios e depois insultar o candidato republicano por ter sido votado por parentes e amigos conservadores.

Ninguem ignora as negociações do sr. conselheiro Martim, de algumas das quaes tambem tiro proveito o sr. dr. Leoncio.

Os electores liberaes devem chegar a 420 e o sr. dr. Leoncio obters 518

Conseguiu uns 40 republicanos, perdendo seguramente uns 30 liberaes.

Desde sahiam os outros? Alguns da mesma fonte doode sahiram para o sr. conselheiro Martim.

O sr. dr. Leoncio não se apresentou ostensivamente a trocar votos, pois não tem eleitorado seu, não podia dirigir nenhum collegio; porquo sa goza de sympathias no partido, não tem todavia influencia para taes transacções, comp a tem o sr. conselheiro Martim que as faz em beneficio proprio e tambem em alguns casos do do sr. Leoncio.

O termos julgado o sr. Leoncio candidato honrado não nos inibia de dizer depois que s. s., tendo transigido com os adversarios, não podia por intermedio do seu jornal insultar os outros.

Parce-nos que os votos liberaes não podiam crescer nas urnas da eleição secundaria.

A prova de que não nos enganamos quanto ao numero de electores liberaes ahí está patente na votação da chapa desse partido.

O sr. conselheiro José Bonifacio, nome prestigioso, considerado o candidato mais forte dessa chapa, apesar de haver alcançado tambem uns 30 votos republicanos, obteve 430 votos; o sr. Moreira de Barros, 352; o sr. Bento de Paula Souza, 318.

Onde estão os 480 electores liberaes? Derrotaram a sua propria chapa?

Ha em muitos de nossos homens politicos um defeito: julgam sempre que fallam e acreditam para um paiz sem criterio e sem amor á leitura. Vem dahi o facto de negarem em publico certas cousas tão claras como a luz.

Deste modo affirmam os redactores da «Provincia de S. Paulo» que o meu unico delicto consistiu em utilizar-me do lugar em branco da chapa liberal, para transacções com republicanos e conservadores.

Antes de sustentar a minha palavra, em que não quizeram acreditar os meus antagonistas, dando-me assim o direito de fazer o mesmo em relação ás suas possões, quero dirigir-lhes uma pequena interrogação.

Se eu tivesse permutado votos (o que é completamente falso) e fosse por isso, como disse a «Provincia», um politico immoral e escandaloso, o que seriam aquelles que imprimiram e distribuíram instruções, aconselhando aos republicanos que transigissem com os conservadores?

Examinarel agora os inverdicos dados em que fundam-se os meus gratuitos desaffeitos para repetirem, apesar da minha palavra em contrario, que eu effectuei numerosas transacções.

Segundo o calculo da «Provincia» os electores liberaes não passaram de 420; eu obtive 518 votos, tendo conseguido uns 40 republicanos e perdido uns 30 liberaes.

Note-se, desde já, que a mesma «Provincia», no ultimo boletim eleitoral que publicou, faltando só o collegio de Botucatu, onde não foi votado, concedeu-me apenas 413 votos!

Hontem dava-me menos: hoje, para ter o gosto de accusar-me, dá-me do mais e, pelo que vejo, será capaz de eleger-me deputado, se augmentarem-se os apuros da sua dialectica!

Ha, porém, neste calculo, manifesta inexactidão. A verdade é esta:

Os electores liberaes chegam a 464; eu tive 405; perdi 21 votos liberaes; recebi 22 republicanos e 30 conservadores.

Eis detalhadamente as votações que obtive e que plenasmente confirmam a verdade do meu calculo:

Table with 2 columns: Location and Number of votes. Includes entries like Sorocaba (41 liberaes), Santos (29 liberaes), Atibaia (24 liberaes), Amparo (10 liberaes), Caçapava (5 liberaes), Itú (15 liberaes), Campinas (35 liberaes), Santo Amaro (8 liberaes), S. Sebastião (13 liberaes), Capivary (15 liberaes), Taubaté (11 liberaes), Una (3 liberaes), Constituição (12 liberaes), Queluz (7 liberaes), Pindamonhangaba (38 liberaes), Taubaty (10 liberaes), Santa Izabel (10 liberaes), Jahú (4 liberaes), Cruzes (21 liberaes), Iguaçu (16 liberaes), Tieté (17 liberaes), Mogy-mirim (8 liberaes), Casa Branca (7 liberaes), Pirassununga (5 liberaes), Mocós (7 liberaes), Brotas (12 liberaes), Itapetininga (7 liberaes), Faria (6 liberaes).

Na Franca, onde votaram segundo crelo, 8 liberaes, tive 4

Em Xiririca, onde segundo sabe-se, houve uma combinação local semelhante ao partido municipal de Itapetininga, tive 15

Em Jundiaby, onde votou um liberal, tive 6

No Rio Claro, onde votaram 49 republicanos, tive 4

Em Mogy-mirim, onde votou 1 liberal tive 1

Em Parahybuca, onde não houve liberal, tive 2

Em S. Roque, onde votou 1 liberal, tive 1

Em Silveiras, onde não houve liberal, tive 1

Em Lorena, onde não houve liberal, tive 3

No Rio Novo, tive 1

Em Lençoes, onde votaram 9 liberaes, tive 10

Em Arêas, onde não houve liberal, tive 2

Na capital, onde votaram 17 liberaes, tive 21

Em Araraquara, onde votaram sómente 3 liberaes, tive 1

Em Cunha, onde votaram 10 liberaes, não tive nenhum voto.

Em face destes dados posso affirmar que tive sómente 22 votos republicanos e 30 conservadores.

Os republicanos, que me honraram com o seu apoio, assim procederam por benevolença sympathia á minha pessoa, e por adherção aos meus principios liberaes adeantados. Tenho neste sentido algumas cartas, que guardo com muito orgulho e prazer. A nenhum pedi nem propuz transacção de votos.

Confesso que estava prompto a concorrer para que se realizasse, entre os partidos liberal e republicano, um accordo justo e digno de ambos. Na eleição provincial da Sé manifestei esse meu desejo de modo muito claro.

Em uma assembléa de mais de 200 votantes liberaes dessa parochia sustentei que: em caso algum, nos deviamos alliar a qualquer dos grupos conservadores, mas que podiamos aceitar a fusão com os republicanos, obrigando-nos a incluir na chapa liberal os nomes dos seus candidatos á vereança, eleitorado e juizo de paz.

Ninguem ignora o acolhimento que mereceu do centro republicano essa espontanea demonstração de sympathia.

Emquanto os liberaes votaram cerradamente nos candidatos dos republicanos, muitos destes faziam as suas cedulas apenas com tres nomes de cidadãos republicanos!

Desde então começou a manifestar-se a má vontade do centro republicano para com o partido liberal, até que Jefferson, com todo o desembaraço, deu aos seus correligionarios o seguinte conselho:

« Embora os liberaes se apoiem no dr. Americo Braziliense, guardem os republicanos os seus votos para transacções com os conservadores, porque sómente assim poderão garantir a victoria do seu candidato! »

A vista disto os republicanos cerraram floires e recusaram-se peremptoriamente a votar em candidatos liberaes.

Alguns republicanos meus amigos, que me haviam promettido o seu valioso auxilio, avisaram-me logo que, em vista das ultimas instruções do centro, não podiam mais conceder-me os seus votos, assim como a nenhum outro liberal.

Em Campinas conheço republicanos que, só por obediencia ás ordens do centro, deixaram de votar, com muita dor de coração, no conselheiro José Bonifacio.

Houve, porém, um grupo, embora limitado, de republicanos que, sustentando o seu candidato, declararam que dariam os cinco votos restantes a liberaes e não annuíram ás transacções com os candidatos conservadores.

Todos os votos republicanos, que obtive, partiram desse grupo, com quem não precisava eu transigir.

Os 30 votos conservadores, com que fui obsequiado, acham-se dispersos por tantas localidades, que intuitivamente se reconhece terem elles procedido de generosos amigos e não de transacções.

Com effeito acham-se elles distribuidos do seguinte modo: 3 em Iguaçu; 2 em Tieté; 2 em Pirassununga; 4 em Itapetininga; 5 em Jundiaby; 2 em Parahybuca; em Silveiras 1, em Lorena 3; em Rio Novo 1; em Lençoes 1; em Arêas 2; na capital 4.

Será crível que eu percorresse todas essas localidades, ao sul e norte da provincia, para effectuar tão dimnutas transacções? Ninguem o dirá com seriedade e de boa fé.

Procurando attenuar a sua grave injustiça para comigo, dizem os redactores da «Provincia» que maltrataram-me, porque eu insultei o sr. dr. Americo Braziliense!

Sebem todos que eu tenho por hibito não accusar a pessoa alguma sob a mascara do anonymo.

E' portanto uma grande leviandade attribuirem-me os redactores da «Provincia» a autoria de artigos que não trazem a minha assignatura.

Escrevo, sem duvida, no «Correio Paulistano», mas não sou o redactor dessa importante folha, onde escrevem tambem muitos outros cavalheiros desta capital e do interior.

Os collegas não devem acreditar, com tanta facilidade, em boatos ou conjecturas. Si eu tivesse igual incredulidade poderia tambem, repetindo os boatos impressos em mais de um jornal, attribuir a um dos redactores da «Provincia» e alguns dos seus collaboradores a autoria das intrigas e injurias, com que tenho sido mimoseado nas columnas de uma folha anonyma e na secção livre da mesma «Provincia».

Declaro francamente que sou um dos que, juntamente com alguns republicanos, lamentam a liga do candidato republicano com os candidatos do governo de Sua Magestade Imperial,

1.º porque essa liga prejudicou ao partido republicano desta provincia, cujo prestigio e independencia todos admira-vam.

2.º porque essa liga, sem aproveitar ao sr. dr. Americo Braziliense, serviu unicamente para sustentar as candidaturas de dois conservadores governistas, os srs. José Alves e Estevão de Rezende, e assim determinar a exclusão de alguns liberaes, que seriam deputados, si não tivesse o imperial governo recebido o reforço republicano.

E entre os liberaes victimados pela impensada liga governista-republicana, acha-se o sr. conselheiro José Bonifacio, esse prestigioso nome que faz honra á provincia e ao paiz.

O sr. conselheiro José Bonifacio não teve sómente 457 votos, como disse a «Provincia»; recebeu 482 que chegariam para garantir-lhe a cadeira no parlamento si não fosse o grande numero de votos dados pelos republicanos á chapa do governo.

Não foram portanto os conservadores que excluiram o sr. conselheiro José Bonifacio, cuja autorizada palavra iria prestar, como já tem feito, relevantes serviços á causa democratica.

Os republicanos que, obedecendo ás ordens do centro, alliarão-se á chapa do governo, são os unicos responsáveis por esse facio que, com sobeja razão, tem magoado a todo o partido liberal.

Eis o que tenho dito e direi sempre com a maior franqueza, mas nunca insultando a personalidade individual de qualquer adversario.

Sinto ver-me hoje maltratado, sem a minima causa, por aquelles que, ainda hontem, qualificaram-me de honrado cidadão.

Consola-me, porém, a grata corteza de que os redactores da «Provincia» não são acompanhados, no seu ultimo parecer, por aquelles que imparcialmente observaram todos os meus passos.

Quem apresentou-se candidato com um programma tão explicito o adiantado que, conforme disse a propria redacção da «Provincia», podia desagradar a muitos dos seus correligionarios;

Quem, na vespera das eleições, não hesitou pronunciar-se claramente em favor da liberdade ampla dos cultos, expondo-se assim a perder muitos votos;

Quem decl.rou pela imprensa, como ainda hoje faz, que, sem a menor modestia e com toda a sinceridade, reconhecia outras candidaturas mais legitimas do que a sua, especialmente as dos seus respeitaveis mestres e amigos conselheiros Martim Francisco e José Bonifacio;

Quem assim procede, incoestavelmente não pôde ser considerado um candidato afflicto, mas sim um sincero batalhador, que sabe sempre collocar acima das suas aspirações pessoais, a probidade politica e os legitimos interesses do seu partido;

Quem assim procede tem o direito do ser acreditado, quando assevera, sob a palavra de cavalheiro, que não fez a menor transacção de votos.

Quero crer que, dissipadas as nuvens da paixão politica, os redactores da «Provincia» far-me-hão a justiça, que hoje me negam.

S. Paulo, 11 de Novembro de 1876. LEONCIO DE CARVALHO.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 11 de Novembro de 1876

Diario de S. Paulo. Trax um artigo editorial em o qual declara, com adocavel ingenuidade, que o sr. dr. Lopes Chaves está legitimamente eleito deputado por esta provincia, com exclusão do sr. conselheiro Martim Francisco, visto serem nullas as eleições de Santos e de Brotas. Na verdade, para a gente governamental não ha eleição legitima senão aquella em que os seus candidatos conseguem, por todos os meios officiosos, impôr-se como os verdadeiros representantes da nação. E para o conseguimento de seus ambiciosos intentos, além dos innumer. recursos de que lançam mão antes das votações, ainda usam de muitos outros depois

dellas quando aom-lhes contrarias, pretendendo sopha-mar escandalosamente a manifestação das opiões indepedentes e livres.

Do modo que era excusado o governo mandar proceder a eleições, bastando-lhe designar os deputados que lhe aprontasse enviar ao parlamento.

Provincia de S. Paulo. Rev'sta dos jornaes; Secção scientifica—As liltas oceanicas—; Actos officiaes; Serção livre; Noticiario; etc.

A Sentinella. Traz um artigo editoriaal a respeito do resultado total da ultima eleição de deputados á assembleia geral legislativa, nesta provincia, e diz que elle demonstra duas cousas...

INTERIOR

CORTE

O vapor America trouxe-nos hontem jornaes até 10. Pelo ministerio do imperio mandou-se que fossem levantados em nome do governo imperial, o pharmaceutico José de Barros Franco pelo efferecimento de medicamentos, livros e instrumentos chirurgicos...

Pelo ministerio da agricultura foi o presidente da provincia da Espirito-Santo autorizado a mandar vender pelo preço minimo da lei as terras da colonia do Rio-Novo, em que o dr. Otto Linger deseja estabelecer a criação do bicho da seda...

Foi nomeado commendador da ordem da Rosa, Ignacio Marcondes Romeiro, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica e á humanidade.

Official, Augusto Cesar Marques, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado á instrucção publica na provincia do Maranhão.

Ordem da Rosa—Commendador, d. Manoel Llorente y Vasquez, ex-carregado de negocios de Hespanha na corte.

Foi remozido da legação de Buenos-Ayres para a de Lisboa, na mesma qualidade, o addido de 1.ª classe dr. Henrique Manoel de Lins de Alencar.

Jão de Souza Reis para addido á nossa legação em Buenos-Ayres.

NOTICIARIO GERAL

Faculdade de direito.—Este anno terminaram os seus estudos e tomaram o grau de bacharel em direito, os seguintes senhores:

Henrique Antonio Barnabé Vincente, natural da Franca. Ceazar Vieira Machado, natural da provincia do Rio de Janeiro. Pedro Arbues da Silva, natural desta provincia.

Antonio Augusto de Athsyde, natural da provincia de Minas Geraes. Manoel Jarynthy Vieira de Moraes, natural desta provincia. Carlos Carneiro de Barros Azevedo, natural da Corte.

Antonio Tiburcio Figueira, natural da provincia do Rio de Janeiro. Luiz Carlos Frões da Cruz, idem. Gregorio Francisco de Miranda, idem. Pedro Dias de Carvalho, natural da Corte.

Espectaculo hoje.—No theatro S. José á companhia da Thaux levava á scena as operas comicas, Triumpho das Avestas e A Rainha Grinoline, ambas em 2 actos.

Occurrencias.—Communicam-nos da secretaria de policia: MEDIDA DISCIPLINAR.—Tendo o sr. dr. chefe de policia verificado que na noite de 7 de corrente Joanna Caldeira soffera offensas physicas do sargento do corpo de permanentes Francisco de Assis Mendonça...

VISTO EM PASSAPORTE.—Pela secretaria de policia foram visados os passaportes dos portuguezes Bernardino Luiz da Moraes e Luiz Gonçalves Moreira que se guardam para Portugal.

POLICIA URBANA.—Foi recolhida ao deposito publico uma cobra que andava em abandono na rua Alegre, sem que se saiba a quem pertence.

Albino lançou-se no rio e escapou a bado. Estão depositadas na estação central uma japona de panno, um chicote e a banha da face.

USO E ABUSO DE ARMAS.—No dia 5, na villa de Brutas, havendo denuncia que em certo lugar havia um homem desarmado e armado de garruchas, e como que de emboscada, para ali se dirigiu o commedante do destacamento com algumas praças...

CAPTURA.—O tenente Gaspar de Barros que se achava no Rio de Janeiro, para onde seguiu depois do acontecimento criminoso que pertubarham a eleição primaria e a tranquilloza de lugar, acaba de prestar um bom serviço mostrando-se digno da escilla do dr. chefe de policia e fiel executor das ordens que recebeu.

Campinas.—Temos a Gazeta e o Diario. Diz a Gazeta que era hontem esperado o dr. Diogo Pupo Nogueira filho daquela cidade, e que araba da ser graduado nos Estados Unidos, recebendo naquella paz as maiores demonstrações de apreço.

Tietê.—Do Tietense transcrevemos o que segue: FALLECIMENTO.—No dia 3 do corrente ás 10 horas da noite entregou a alma ao creador a exmª srª d. Maria Leite de Carvalho, virtuosa esposa do sr. José de Toledo Piza e Almeida.

SECÇÃO PARTICULAR

Thesouraria de Fazenda

Não podemos deixar de responder á correspondencia inserida hj na Provincia, o assignada—Alguns empregados. A demissão do sr. Cantinho do cargo de collector da capital pôde ter sido justa; nem é disso que os diversos articulistas se tem occupado e sim da nomeação que fez o sr. Bhering da pessoa de seu irmão para aquelle cargo...

A collectoria das rendas geraes da capital

Será verdade que o sr. inspector da thesouraria de fazenda não encontrou, já não digo na capital, mas em toda a provincia de S. Paulo um paulista que servisse para o emprego de collector das rendas geraes? Estamos tentados a acreditar neste facto, visto como mandou-se procurar no interior da provincia de Minas Geraes o irmão do sr. inspector para nomear-se collector.

A quem quer de graça se lhe dá

Quem tem desejo de salvar sua alma, e ser verdadeiro christão e viver para Deus; vá ouvir a palavra de Deus, na casa n.º 9 sobrado do largo da Sé e esquina da rua da Imperatriz, aos seg. dos quartas e sabbados ás 8 horas da noite e nos domingos ás 11 horas da manhã e ás 7 da tarde.

SECÇÃO NEUTRA

Resurreição da Pacotilha

Que fim levou o sr. Thomaz, que desde o dia 22 do mez passado não nos quiz dar mais um ar do sua graça, deixando o serviço publico ao Deus dará? Perdo, illum. senhor, mas em sabendo v. s. as razões que occasionaram a minha falta, creio que me absolva.

como o agente de que a Providencia se serve para dar remedio a muitos males que affligem a humanidade peccadora, como nós, sr. Thomaz? —V. s. tem muita razão, illum. senhor, como nós, que não somos isentos de certas fraquezas.

Como dizia, tire de acompanhar a um, beber um copinho de Xerez á saude de outro, preparar um bouquet para este, ajudar a organizar a mesa de aquelle; de sorte que tudo isto me tomou o tempo.

—Obedeço a v. s. Finalmente, illum. senhor, tive de ajudar o amigo Possidonio na sua festa do Divino. Foi rapaz do meu tempo; sempre conservamos uma amizade inalteravel, e eu não podia furtar-me ao serviço que nas emergencias de uma festa de igreja são sempre necessarios. E de mais o Possidonio nunca foi homem de grandezas, e por isso a saparia estava no dever do ajuda-lo.

—Faz muito bem o sr. Thomaz, a gratidão é um sentimento que faz honra ao seu coração de verdadeiro democrat. Mudemos porém de assumpto. Abra esse expediente que mandaram lá da typographia, e diga-nos de que consta.

—Que os petcionarios têm carradas de razão. Ha muita gente nesta imperial cidade, illum. senhor que assoe do aquar as ruas com as aguas dos banhos nocturnos, aguas, quasi sempre acompanhadas de certos ingredientes equivoos. É uma cousa horrida e insalubre. Este bico d'obra parece que devia pertencer á alçada da municipalidade.

—Então o sr. Thomaz offeio ao sr. dr. chefe de policia, remetendo o pedido. Adiante. Reclamação de varios individuos credores da camera municipal, contra a deliberação da mesma de inferir todos os requerimentos que pedem pagamento.

—Que tem a informar sr. Thomaz? Ora, illum. senhor, o que hei de informar! Que é a pura verdade o que allegam estes supplicantes. A camera assentou lá com os seus botões que não deve fazer sahir dos seus cofres, nem um chavo. Agora o que v. s. deve perguntar, é o que ella pretendo fazer, ou o que faz do dinheiro que todos os dias arranca deste pobre povo.

—Sr. Thomaz, sabe o que mais? Despache a esses reclamantes, que o melhor é denunciarem a camera á presidencia da provincia, fomentando todos os desleixos, máo cumprimento de deveres, e escandalos que se vex publica a ponto.

— Bem lembrado, illum. sr. Assim o sr. presidente da provincia encosta o anno do nascimento, e era em dia camera municipal. Temos nota. —Está aqui um escripto assignado—Bheringrida perguntando ao sr. dr. procurador fiscal geral, se acha digno, legal e bonito a nomeação que acaba de fazer o sr. inspector da thesouraria de fazenda de um seu irmão para collector das rendas da capital, e se o nomeado estava em exercicio sem prestar fianca.

Abdajero Figueira de Aguiar, e deixemos correr o mar-
lim. Adiante.

— Está acabado o expediente, illm. senhor.

— Então vamos a umas pequenas commissões. Em
primeiro lugar disfarce-se o veje se houve alguma mo-
dificação para melhor na escola do sr. Franzen, ou se
a mesma continúa no status quo.

— Dávido que aquillo tome caminho. Este negocio
de escolas está no caso da camera da capital. E' o mes-
mo de que não existissem.

— É bom sempre ver. Depois dirija-se ao sr. Bhe-
ring, inspector da thesouraria de fazenda, e dê-lhe os
parabens, pelo acerto com que está mandando preparar
a sala de collectoria.

— Tam razão, illm. senhor, aquillo ali já cheira a ho-
mem. Está-me parecendo que a collectoria vai tirar
um cativo com a sala do sr. Chico Aurelio, e quem sabe
se ganhará desta, por que v. s. bem sabe que o cofre
geral tem costas largas, vindo o credito do ministro da
fazenda está tudo arranjado. Tambem se o thesouro ha-
de mandar buscar os sellos da alfandega de Santos, é
melhor que se gaste aqui no acio das repartições pu-
blicas; não acha v. s.?

— Estou procurando, sr. Thomaz. E como o senhor
está cogitando das pandegas e ópas em que tem andado
já ha tantos dias, fagamos ponto por hoje a audien-
cia.

— Muita obrigado a v. s. Estou mesmo cansa dis-
sim, e tenho um calo no dedo minguinho que me
está amolando, aiuda bem que temos felicemente, hoje
um callista francez, que acha-se á disposição das fa-
milias á que tira um calo em quanto o diabo esfrega os
olhos. Vou já correndo ao Hotel da Paz, que é o pa-
lacio do sr. Molina. Até a primeira, illm. senhor. As
ordens de v. s.

EDITAL

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor
Vicente Pires da Motta faz publico o programma que
tem de ser observado nos exames de linguas nacional e
franceza parata esta faculdade, advertindo-se que as
provas oras serão feitas successivamente ás escriptas no
mesmo dia, e assim mais que a classificação dos exa-
minandos poderá ser alterada, se qualquer delles faltar
pois que, em tal caso, será chamado para substituí-lo
o immediato na lista, embora pertença a turma diffe-
rente, de modo a completar-se sempre o numero mar-
cado para cada uma.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 11 de
Novembro de 1876.

O secretario
Arthur Cezar Guimarães.

FRANCEZ

SALA N. 2

1.ª turma

Dia 13 de Novembro

- 1 Adolpho Botelho de Abreu Sampaio.
- 2 Adolpho Coriolano de Toledo.
- 3 Alcibiades Jovenal de Mendonça Uchôa.
- 4 Alberto Aguiar de Andrade.
- 5 Alberto Pinto.
- 6 Alexandre Florindo Coelho.
- 7 Alfredo da Cunha Bueno.
- 8 Alfredo de Sá.
- 9 Alfredo da Silva Reis.
- 10 Americo Antonio Ferrard.
- 11 Antonio Augusto Moreira de Toledo.
- 12 Antonio Caudido Vieira.

2.ª turma

Dia 14 de Novembro

- 13 Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva Junior.
- 14 Antonio Gregorio do Nascimento Gdoy.
- 15 Antonio Mathias Pinto.
- 16 Antonio do Nascimento Camargo.
- 17 Antonio de Padua Salles.
- 18 Antonio Paes de Barros Sobrinho.
- 19 Antonio Prado de Queiroz Telles.
- 20 Aristides Luiz da Costa.
- 21 Arthur Nicolau Vergueiro.
- 22 Arthur Prado de Queiroz Telles.
- 23 Augusto Cezar de Mattos.
- 24 Augusto Freire da Silva Junior.

3.ª turma

Dia 15 de Novembro

- 25 Augusto Marcondes Salgado.
- 26 Augusto da Silveira Franco.
- 27 Basileto Moreira Cezar.
- 28 B-nodieto Gracho Pinto da Gama.
- 29 Bento Galvão da Costa e Silva.
- 30 Bento Xavier Paes de Barros.
- 31 Bernardo Cavilho Filho.
- 32 Camillo Antonio de Moraes.
- 33 Candido de Moraes Bueno.
- 34 Carlos Alberto Salles.
- 35 Carlos Augusto Garcia Ferreira.
- 36 Carlos Costa.

4.ª turma

Dia 17 de Novembro

- 37 Carlos Meira Botelho.
- 38 Carlos Ribeiro de Moura Escobar.
- 39 Diogo José de Andrada Machado.
- 40 Donato Ferraz de Araujo Mascarenhas.
- 41 Ernesto Moura.
- 42 Euclides Eglydio de Souza Aranha.
- 43 Eugenio Brazillio da Rocha.
- 44 Fernando Moura.
- 45 Fernando de Siqueira Cardoso.
- 46 Francisco de Assis Carvalho.
- 47 Francisco de Azevedo.
- 48 Francisco de Barros.

5.ª turma

Dia 18 de Novembro

- 49 Francisco Botelho.
- 50 Francisco Dias Novaes.
- 51 Francisco Eugenio de Toledo.
- 52 Francisco Flaminio de Camargo.
- 53 Francisco Marcondes de Camargo.
- 54 Francisco Octaviano de Proença.
- 55 Francisco de Paula Souza Tebricá.
- 56 Francisco Ribeiro de Moura Escobar.
- 57 Francisco de Salles Camargo.
- 58 Francisco Soares Netto.
- 59 Gabriel Dias da Silva.
- 60 Galvão Moreira Cezar.

6.ª turma

Dia 20 de Novembro

- 61 Godofredo Xavier da Cunha.
- 62 Hermazo Dias de Aguiar.
- 63 Ignacio de Queiroz Lacerda.
- 64 Jayme Carlos da Silva Telles.

- 65 João Antonio de Oliveira Cezar.
- 66 João Augusto de Assumpção.
- 67 João Baptista Martins de Menezes.
- 68 João Baptista de Moraes.
- 69 João Baptista de Souza Junior.
- 70 João Caetano de Souza Barros.
- 71 João Eglydio de Carvalho.
- 72 Joaquim Alvaro de Souza Camargo.

7.ª turma

Dia 21 de Novembro

- 73 Joaquim Alves de Novaes Camargo.
- 74 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior.
- 75 Joaquim Jayme Dias.
- 76 Joaquim Leonel de Rezende Filho.
- 77 Joaquim Miguel Martins de Siqueira.
- 78 Joaquim Martins de Siqueira.
- 79 Jorge de Amaral.
- 80 José de Campos Novaes.
- 81 José Candido de Moura Marcondes.
- 82 José Cypriano de Castro Vasconcellos.
- 83 José Eduardo Raggio Nobrega.
- 84 José Felix Monteiro Junior.

8.ª turma

Dia 22 de Novembro

- 85 José Ferraz de Assis Negreiros.
- 86 José Getulio Monteiro.
- 87 José Joaquim da Silveira Cintra Junior.
- 88 José Rodrigues Jordão.
- 89 José Rodrigues Munhoz.
- 90 José Vicente de Azevedo.
- 91 Jovenal Gentil Leite.
- 92 Jovenal Malheiros de Souza Menezes.
- 93 Leonel Estanislão Pessoa de Vasconcellos.
- 94 Levigildo Lins de Mendonça Uchôa.
- 95 Lucas Antonio Monteiro de Barros.
- 96 Luiz da Costa Ribeiro.

9.ª turma

Dia 24 de Novembro

- 97 Luiz Gonzaga Franco.
- 98 Luiz José Ferreira de Araujo.
- 99 Luiz Padalho da Cunha Moreira.
- 100 Manoel Antonio Bittencourt Junior.
- 101 Manoel Augusto de Alvarenga.
- 102 Manoel de Moraes Barros Junior.
- 103 Manoel Leite de Camargo.
- 104 Olavo Eglydio de Souza Aranha.
- 105 Olympio Ramos da Silva.
- 106 Pantalão Antonio Soares.
- 107 Pedro Augusto de Oliveira Bueno.
- 108 Pedro Domingues de Castro.

10.ª turma

Dia 25 de Novembro

- 109 Pedro Manoel de Toledo.
- 110 Placidino Brotero Franklin Brigagão.
- 111 Plinio Manoel de Mendonça Uchôa.
- 112 Ramyro da Rocha Junqueira.
- 113 Raphael de Aguiar.
- 114 Raphael Marques Cantinho.
- 115 Roberto Teixeira de Assumpção.
- 116 Rodrigo Antonio Monteiro de Barros Junior.
- 117 Rodrigo Pinto Ferraz.
- 118 Theodoro Reichert Junior.
- 119 Virgilio Aurelio de Toledo.
- 120 Virgilio de Toledo Malta.
- 121 Valeriano Joaquim de Souza.

PORTUGUEZ

SALA DO PAVIMENTO SUPERIOR

1.ª turma

Dia 3 de Novembro

- 1 Adolpho Coriolano de Toledo.
- 2 Adolpho Cordeira Dias.
- 3 Agostinho de Toledo Dantas.
- 4 Alberto Aguiar de Andrade.
- 5 Alberto Pinto.
- 6 Alexandre Florindo Coelho.
- 7 Alexandre Stockler Picto de Meneses.
- 8 Alfredo da Cunha Bueno.
- 9 Alfredo Ribeiro dos Santos.
- 10 Alfredo da Silva Reis.
- 11 Alfredo Sá.
- 12 Americo Antonio Ferraz.

2.ª turma

Dia 14 de Novembro

- 13 Antonio Augusto Moreira de Toledo.
- 14 Antonio Caudido Vieira.
- 15 Antonio Carlos de Moraes Bueno.
- 16 Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva Junior.
- 17 Antonio Gregorio do Nascimento Gdoy.
- 18 Antonio Mathias Pinto.
- 19 Antonio Paes de Barros Sobrinho.
- 20 Antonio de Padua Salles.
- 21 Antonio Prado de Queiroz Telles.
- 22 Antonio Vicente Ferraz do Sampaio.
- 23 Aristides Luiz da Costa.
- 24 Arthur Nicolau Vergueiro.

3.ª turma

Dia 15 de Novembro

- 25 Arthur Prado de Queiroz Telles.
- 26 Augusto Freire da Silva Junior.
- 27 Augusto Marcondes Salgado.
- 28 Augusto da Silveira Franco.
- 29 Avellino de Paula Eduardo.
- 30 Bento Galvão da Costa e Silva.
- 31 Camillo Antonio de Moraes.
- 32 Candido de Moraes Bueno.
- 33 Carlos Alberto Salles.
- 34 Carlos Augusto Garcia Ferreira.
- 35 Carlos Costa.
- 36 Carlos Meira Botelho.

4.ª turma

Dia 17 de Novembro

- 37 Diogo José de Andrada Machado.
- 38 Euclides Eglydio de Souza Aranha.
- 39 Eugenio Egas.
- 40 Fernando de Moura.
- 41 Fernando de Siqueira Cardoso.
- 42 Fernando de Souza Barros.
- 43 Francisco de Assis Carvalho.
- 44 Francisco de Assis e Oliveira Braga Junior.
- 45 Francisco de Azevedo.
- 46 Francisco Eugenio de Toledo.
- 47 Francisco Flaminio de Camargo.
- 48 Francisco de Mesquita Barros.

5.ª turma

Dia 18 de Novembro

- 49 Francisco Marcondes de Camargo.
- 50 Francisco de Paula Pinto.
- 51 Francisco de Paula Souza Tebricá.
- 52 Francisco Ribeiro de Moura Escobar.
- 53 Francisco Soares Netto.
- 54 Gabriel Dias da Silva.
- 55 Galvão Moreira Cezar.
- 56 Godofredo Xavier da Cunha.
- 57 Hermazo Dias de Aguiar.

- 58 Ignacio de Queiroz Lacerda.
- 59 Jayme Carlos da Silva Telles.
- 60 João Antonio de Oliveira Cezar.

6.ª turma

Dia 20 de Novembro

- 61 João Baptista Martins de Menezes.
- 62 João Baptista de Moraes.
- 63 João Baptista de Souza Junior.
- 64 João Eglydio de Carvalho.
- 65 Joaquim Alves Novaes de Camargo.
- 66 Joaquim Alvaro de Souza Camargo.
- 67 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior.
- 68 Joaquim Fernando Paes de Barros Junior.
- 69 Joaquim Jayme Dias.
- 70 Joaquim Leonel de Rezende Filho.
- 71 Joaquim Miguel Martins de Siqueira.
- 72 Joaquim Prado de Azambuja.

7.ª turma

Dia 21 de Novembro

- 73 Jorge de Amaral.
- 74 José Candido de Moura Marcondes.
- 75 José de Campos Novaes.
- 76 José Eduardo Raggio Nobrega.
- 77 José Felix Monteiro Junior.
- 78 José Ferraz de Assis Negreiros.
- 79 José Getulio Monteiro.
- 80 José Joaquim Silveira Cintra Junior.
- 81 José Pedro Alves Cordeiro.
- 82 José Rodrigues Munhoz.
- 83 José Vicente de Azevedo.
- 84 Jovenal Gentil Leite.

8.ª turma

Dia 22 de Novembro

- 85 Jovenal Malheiros de Souza Menezes.
- 86 Leonel Estanislão Pessoa de Vasconcellos.
- 87 Leopoldino Martins Meira de Andrade.
- 88 Levigildo Lins de Mendonça Uchôa.
- 89 Lino José Gonçalves da Cunha.
- 90 Luiz de Brito.
- 91 Luiz de Campos Salles.
- 92 Luiz José Ferreira de Araujo.
- 93 Luiz Padalho da Cunha Moreira.
- 94 Lucas Antonio Monteiro de Barros.
- 95 Manoel Antonio Bittencourt Junior.
- 96 Manoel Augusto de Alvarenga.

9.ª turma

Dia 24 de Novembro

- 97 Manoel Francisco da Cruz Tamandaré.
- 98 Manoel de Moraes Barros Junior.
- 99 Martin Francisco Ribeiro de Andrada Sobrinho.
- 100 Olavo Eglydio de Souza Aranha.
- 101 Olympio Ramos da Silva.
- 102 Pantalão Antonio Soares.
- 103 Pedro Augusto de Oliveira Bueno.
- 104 Pedro Domingues de Castro.
- 105 Pedro Manoel de Toledo.
- 106 Placidino Brotero Franklin Brigagão.
- 107 Plinio Manoel de Mendonça Uchôa.
- 108 Ramyro de Rocha Junqueira.

10.ª turma

Dia 25 de Novembro

- 109 Raphael de Aguiar.
- 110 Raphael Cordeira da Silva Sobrinho.
- 111 Raphael Ferraz de Sampaio.
- 112 Raphael Marques Cantinho.
- 113 Raymundo de Prado Sobrinho.
- 114 Roberto Teixeira de Assumpção.
- 115 Rodrigo Antonio Monteiro de Barros Filho.
- 116 Rogerio Pinto Ferraz.
- 117 Sívio Eglydio de Souza Aranha.
- 118 Theodoro Reichert Junior.
- 119 Theozas Dias Leite.
- 120 Tito de Souza Rodrigues.
- 121 Virgilio de Toledo Malta.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo—11
de Novembro de 1876.

O secretario
Arthur Cezar Guimarães.

ANNUNCIOS

Queijo Londrino

Queijo Suiso e queijo prata, chegados pelo ultimo vapor, vende-se na Itaz Coblenz...
32—RUA DIREITA—32 5-1

BAIXA DE PREÇOS
Feno nacional

Feno de Papuan 100 rs. o kilo. Vende-se na casa

S. BEAVEN & C.
16—Rua de S. Bento—16 18

MOLEQUE

Aluga-se um na rua de Santa Ephigenia n. 27 A, de 17 annos, obediente, fiel e apto para todo serviço, especialmente para tratar de animaes, no que é muito pratico.

O abaixo assignado previne ao Respeitavel Publico desta cidade, que abriu na rua Alegre n. 50 sua loja de selheiro, e encarrega-se de todos os trabalhos de sua profissão.
S. Paulo 2 de Novembro de 1876.
8-6 J. Jacques Hassring.

S. C. Os Girandinos

De ordem do sr. presidente convidado aos srs. socios a reunirem-se domingo 12 do corrente ás 5½ horas da tarde no salão da sociedade para tratar-se de negocios importantes.

S. Paulo, 10 de Novembro de 1876.
2-2 O secretario.—Marques.

CASA

Vende-se na rua do Conselheiro Portado toda construido de tijolos com accomodações para familia regular; quem quizer comprar para melhores informações dirija-se ao hotel d'America rua da Esperança n. 76.
S. PAULO 4-2

Vinho Bordeaux

Rs. 7:000 a duzia

voltando as garrafas

Affiança-se ser puro, por ser vinhode casa particular como pôde se provar.
Vende-se tambem em quartolas. 30-17
50—Rua da Imperatriz—50 (Sobrado).

Muita attenção

Pede-se a todas as pessoas que assignaram para o brilhante, de entrarem com suas assignaturas, para no domingo 12—ter lugar a extracção, isto sem falta.
2-2 H. do S. Moniz.

Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição nacional
GAMPINAS
Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades
Recebem chapéus de Europa
Em Campinas
CASA FILIAL
EM S. PAULO
55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40
Fundição de ferro brônza, fabrica de machinas, importação e mesmas tanto para a lavoura, como para industria
Officinas de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

Tinturaria Franceza

A' VAPOR
Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quaesquer cores toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhoras.
Limpa-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeicção e brevidade.

Preços moderados
Preços moderados
N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso.

Casa de joias por atacado
36 Rua do Comercio 36 (sobrado)

Jacob Levy & Irmao, aviam aos srs. negociantes e mascates de joias, que sempre tem um grande sortimento destes artigos, assim como brilhantes soltos que vendem pelo proprio Rio de Janeiro. Os annunciados convidam aos srs. negociantes a virem visitar o seu estabelecimento para melhor convencerem-se do que acima vai dito. Encarregam-se de mandar vir de Franca em direitura mediante commissao convenconada nao somente oias, como relojoarias, e quaisquer outros artigos de industria franceza.

Casa de joias por atacado

36 - Rua do Comercio - 36 (sobrado)



DR. HORACIO TOWER FOGG
Cirurgião dentista
DE
SS. MM. e AA. II.

Continua seus trabalhos profissionais no seu gabinete
23 - Rua Direita - 23

Colocação de dentaduras de um dento só até com
pletas de vinte e oito dentes, o garante a perfeição das
mesmas e a superioridade do material empregado.
Preservação dos dentes cariados, extração dos dentes,
e attenção especial a segunda dentição.
Tem prompto o excellento remedio Nervine para dor
do dento. 15

Aviso aos srs. viajantes

Aos lindos bahús

Grande sortimento de bahús francezas para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacas de malha e de couro, correias e coberturas de viagem, franceza e ingleza, vende-se com 30 % de abatimento. São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús francezes oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encarrega-se de qualquer concerto e trabalha sob encomenda.

LASSOLLE-fabricante 10-7

Ladeira de S. João em baixo do hotel de Paris

Ao Chapéo Monstro

68 - Rua de S. Bento - 68
ACABA DE CHEGAR NOVO SORTIMENTO DE
Chapéos patentes pello de soda de 88, 108, 128 e 148.
Chapéos patentes de castor pretos e brancos de 128, 148, e 168.
Chapéos de lebre e castor, formas modernas de 38, 48, 58, 68, 78, 88, 98, e 108.
Chapéos de palha de Italia, palha ingleza, manilla chile, etc de 38, 48, 58, 68, 78, 88, 98, e 108.
Bonnets de seda, panno e casemira, pretos e de cores de 28, 38, e 48.
Chapéos de senhoras, alta novidade, de todas as qualidades e todos os preços. 4-2

Melchhiades A. Vieira
ADVOGADO
JAHU'

Escravo fugido

Fugio do sr. Antonio Machado da Campos Barros, do districto da Limeira, no dia 27 de Outubro de 1876, o seu escravo João Fiala, de idade 24 annos, muito activo e proza o falla bem, boas proporções para ser negro de estatura regular, otha firme e desenvolvida, pés regulares, dedos curtos; Ha certeza que foi para S. Paulo onde á bom conhecido por ser natural de Itapicirica. Matriculado na freguezia de Santo Amaro. Quem o prebender e avizar na Limeira onde mora seu dono, será gratificado com 1000000. 6-4

Henrique Molina, callista francez
Recem chegado do Rio de Janeiro, onde estava estabelecido tem a honra de communvar ao Respeitavel Publico desta capital, que se ache ao seu dispor para os misteres de sua profissão em o seu gabinete á rua de S. Bento - Hotel da Paz, das 9 horas da manha ás 4 da tarde.
NOTA: - Recebe-se chamados por escripto a qualquer hora do dia.
Rua de S. Bento Hotel da Paz 6-5

CASA DA LUA

58-Rua de S. Bento-58
BARATESA REAL
Cortez de saias bordadas a 38000
Murim com 10 metros peça 23000
Ch linhos de malha de 15 a 28500
Ditos de dito grandes a 35000
Ditos de dito muito grandes a 45000
Chita larga corado 160
Beija flor branco covado 320
Alpaca, superiores de cores escuras, covado 400, metro 600.
58-RUA DE S. BENTO-58 6-3

Cal e pedras

Na fazenda de Joaquim Antonio Machado de Campos distante da cidade da Limeira, por bom caminho, seis kilometros, e de uma legua proxima-tante, vende-se cal e pedra de superior qualidade para construção e calção a razão de 15 por cada medida de quarenta litros. Esta cal está sufficientemente experimentada em obras nesta cidade e na estrada de ferro da companhia Paulista, sendo julgada melhor do que se vende da ou res fabricas.
Tambem vende-se na mesma fazenda pedras arredadas, para construccões, a razão de cinco mil reis por cada carro. 10-5

Aos banhos de mar

EM
S. VICENTE
NA CASA DA VARIEDADE
Encontra-se todo o necessario para as familias que vem aos banhos, não precisando trazer couza alguma porque encontraram para alugar camas, mezas, lavatorios e cadeiras, o para comprar colheres, travaseiros, lençol de cozinha, louça, mantimentos, e habidas de todas as qualidades aos preços de Santos.
NA CASA DA VARIEDADE
S. VICENTE 10-3

Atenção

Pedra Bourgade participa a seus amigos e freguezos da capital, e do interior da provincia, que mandou vir de Paziz um contra-mestre, cujo deve chegar a esta capital no fim do corrente mez. 5-3

Bixas Hamburguezas

Chegarão á loja de Barbeiro, de Antonio Coelho da Gama, em frente a fabrica de guarda-chuva, rua de Quitandá n. 19-A. 4-2

PRECIA-SE de um copeiro no hotel da America, ou que falle perfeitamente o portuguez ou brasileiro, ou que falle perfeitamente o portuguez, á rua da Esperança n. 76. S. PAULO. 4-2

ATTENÇÃO

Arrenda-se ou aluga-se, uma casa f ita de novo, com um terreno, ou sem elle, contendo 250 braças em quadro, e algumas plantações, sita entre a linha ferrea do Norte, e a estrada ingleza no lugar denominado Mróca; para tratar ao largo da Liberdade, canto da rua dos Estudantes, (rende) 4-2

COKE

Recebe-se encomendas
NA RUA DO OUVIDOR N. 17.

Liquidação de espelhos

Na rua Direita n. 17 vendem-se grandes espelhos orzes dourados com ricos ornatos, o melhor que ha neste genero, a 1100 e 1200, o que na corte custa mais de 2000; viera em direitura de Paris. 4

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tantos beneficios tem feito á humanidade, já sa terrivel epidemia da variola, como em outras muitas moléstias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda o escriptorio de o Correio Paulistano.

Theatro S. José
Companhia do Theatro Phenix Dramatica
Empreza do artista Keller
Grande Companhia
Dramatica e de opera comica
Aviso

O empresario da companhia Phenix Dramatica, participa ao respeitavel publico de S. Paulo que não lhe sendo possivel representar
O GUARANY
á vista das medidas tomadas pelo sr. Visconde de Coróacy, para impedir que o referido drama subisse a scena no theatro S. José, vão ter lugar as ultimas representações da companhia devendo ella partir
definitivamente no dia 16 do corrente mez.
Os motivos do impedimento do drama Guarany são completamente estranhos á empreza, e tendo ella de voltar a S. Paulo no proximo anno, não só assegura a representação do mesmo drama, como igualmente de todos aquelles que naquella occasião fizerem parte de seu repertorio.
O empresario aproveita esta declaração para agradecer por si e pela sua companhia, as demonstrações de apreço que tem recebido deste illustrado publico e da imprensa em geral.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
HOJE
Domingo, 12 de Novembro de 1876
Trunfo ás Avestas

Opera comica em 2 actos por França Junior
Musica do maestro brasileiro H. A. de Mesquita
PERSONAGENS

- | | |
|------------------------|---------------|
| Sylvano Madureira . | Sr. Vasques |
| D. Roza Madureira . | Mlle. Delmary |
| Eliza Madureira . | D. Apolonia |
| Padre Fabricio . | Sr. Lisboa |
| Sabino Borges . | Sr. Heller |
| Bartholomeu da Cunha . | Sr. Silva |
| Roberto da Silva . | Sr. Leal |
| Olympia . | D. Izabel |
| Aniceta da Luz . | Sr. André |
| Angelina . | D. Deolinda |
| Izabel . | D. Mathilde |
| João da Costa . | Sr. Pinto |

A scena passa-se no Rio de Janeiro em a fazenda de ***-Epocha: actualidade
No 2.º acto terá lugar a grande

FESTA DE REIS
A DANSA DE PASTORES
terminando pelo grande
Fado de roda
capitaneado pelo celebre
CASTRO URSO

Dará fim ao spectaculo a muitissimo applaudida opera comica em 2 actos, musica de J. Offenbach e ensaiada a capricho pelo maestro Mesquita, intitulada:

A Rainha Crenoline
OU
O REINADO DAS MULHERES

- PERSONAGENS
- | | |
|-------------------------|--------------|
| Crenoline—rainha . | D. Izabel. |
| Axanera—capitana . | » Euphrasia. |
| Teresa—ministra . | » Deolinda |
| Trambolina—majora . | » Mathilde |
| Rodolpho—artista . | Sr. Heller |
| Bernardo—pelotiqueiro . | » André |
| Braz-Maria . | » Vasques |
| Lucidor . | » Pinto |
| 1.º homem } serralho { | » Pedro |

Momens do serralho, guardas (mulheres), etc., etc.
A's 8 horas e um quarto em ponto.
Os bilhetes acham-se a venda, por especial obsequio, em casa do Sr. Manoel de Paiva Oliveira á rua da Imperatriz, pelos preços do costume.
As encomendas de bilhetes são respeitadas até 1 hora da tarde do dia do spectaculo.

Ao Publico
Ha bonds todos os dias no fim do spectaculo, do Largo da Sé para a Luz.
Typ. Correio Paulistano